

4

Santa-Barbara, 22 de Janeiro de 1928
(Domingo, ás 21h 20)

Olivia, inesquecível e querida noivinha!

Reitero com a mesma plenitude de corações, os votos que sempre faço pela tua felicidade, que me é tão cara, bem como pela dos mais da tua am. família.

Permittas que eu desahafe a magua que me tortura, que é o teu silencio que se vai tornando inquietante como um pegadelo. Passou-se a semana entera sem que me fosse dada a ventura de receber sequer uma linha tua, tenho feito sacrificio para, ir ao correio procurar carta tua, ate com chuva e de noite, batendo no correio exactamente a hora que te estou escrevendo, no desejo e na esperanza de obter umas linhas tuas, e, sempre pra, sempre desiludido. eu por o sempre illudido, com o mentecado e fallaz "amancha" ... Amancha! mentira de colotir contumaz. Amancha! ... Já